RESUMO - HELMINTOLOGIA

CONDENAÇÃO DE CARCAÇA POR CISTICERCOSE BOVINA E ENDOCARDITE NA REGIÃO METROPOLITANA DE MINAS GERAIS - RELATO DE CASO

Ana Luísa Gomes (analuisagomes1999@gmail.com)

Raphael Meira Becattini (rbecattini@hotmail.com)

Sabrina Aparecida Batista Maia De Oliveira (sabrina.div@hotmail.com)

Weder Gomes De Oliveira (wederg55@gmail.com)

Guilherme Silva (gsilva.medvet@gmail.com)

Laura Moreira Gomes (lauramoreira2002@gmail.com)

Cíntia Aparecida De Jesus Pereira (pereiracaj@gmail.com)

Walter Dos Santos Lima (wlima@icb.ufmg.br)

A cisticercose bovina é reconhecida como uma zoonose de importância sanitária, com impactos na saúde pública, além de prejuízos pela desvalorização e condenação de carcaças nos sistemas de abate, sobretudo em áreas com maior frequência da infecção. Os animais infectam-se por meio da ingestão dos ovos de Taenia sp., que se desenvolvem em sua forma larval, cisticerco, e se instalam em diferentes tecidos musculares. No geral, o

diagnóstico ocorre no momento da inspeção pós-abate, principalmente no coração, língua, diafragma e musculatura envolvida na mastigação. Neste contexto, foi realizada investigação de coração bovino proveniente de carcaça condenada em um frigorífico da região metropolitana de Minas Gerais. O órgão apresentava 2,230 kg e foi transportado sob refrigeração até o Laboratório de Helmintologia Veterinária do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (LabHelVet-ICB-UFMG) para análise. A avaliação macroscópica evidenciou alterações compatíveis com endocardite, material exsudativo de coloração amarelada recobrindo o endocárdio, além da presença de diversos nódulos amarelados, com até 1,5 cm de diâmetro, distribuídos no pericárdio e com extensão ao miocárdio. Ao seccionar o miocárdio, foram identificadas numerosas estruturas císticas, medindo até 1,2 cm, que foram removidos com auxílio de bisturi e pinça cirúrgica para dissecação e análise em estereomicroscópio e microscopia óptica. Os achados laboratoriais demonstraram que todas as estruturas apresentavam formato ovalado, coloração branca e conteúdo central mineralizado, caracterizando cisticercos calcificados, portanto inviáveis.

Palavras-chave: cisticercose; cestódeos; taenia sp; cisticerco bovino; endocardite.